

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Elias. — Editor — José da Silva Vieira Junior, Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10500 esc. — Com esta pilha e para fóra 12500 e c. — Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. — Colonias Portuguezas, 255000 rs. — Numero atrasado 1500 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 cent. — Anuncios particulares: linha 570 Comun. ou reclames, linha 550 c. disposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

✱ ✱ **DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA** ✱ ✱

Epoca da caça

Foi assinado pelo sr. ministro do Interior e submetido á assinatura do presidente do conselho o seguinte decreto:

O decreto 23461 de 7 de Janeiro de 1934 que regulamentou o Instituto de Caça teve em vista além do mais assegurar a continuação e defesa das especies cinegeticas.

Com tal objectivo se estabeleceram as regras a que se deve obedecer o direito de occupação dos animais bravios e se fixaram os periodos em que é licita a sua apreensão. No artigo 10 do citado decreto consignou-se de um modo geral que a epoca da caça no continente começa em 1 de Setembro e termina em 15 de Fevereiro inclusivé.

Todavia a experiencia demonstra e nesse sentido representaram as comissões venatorias regionais que a abertura e o fecho da caça nos periodos marcados na lei trazem inconvenientes que urge remediar e prejudicam os fins que se pretendia atingir.

O pouco desenvolvimento dalgumas especies indigenas e a impossibilidade de impedir eficazmente a perseguição de certos animais em epocas em que é permitida a dos outros aconselham o encurtamento do periodo venatorio e a fixação de prazos que melhor se ajustem no fim que se procura alcançar.

Assim tendo em consideração o que fica exposto o governo decreta;

Artigo 1.º — A epoca da caça no continente principia no dia 15 de setembro e termina no dia 31 de Janeiro seguinte inclusivé.

Artigo 2.º — A caça ás cordornizes nas áreas indicadas na parte final do § 4.º do artigo 10 do decreto n.º 23461 de 17 de Janeiro de 1934 alterado pelo decreto n.º 24441 de 30 de agosto de 1934 é permitida a partir de 15 de setembro.

Artigo 3.º — Ficam revogados o corpo do artigo 10 e a parte final do § 4.º do mesmo artigo do citado decreto n.º 23461 alterado pelo decreto n.º 24441.

ASSISTÊNCIA A DESEMPREGADOS

O Boletim N.º 4 do Commissario do Desemprego, referente aos meses de Outubro a Dezembro de 1934, que acaba de ser publicado, dá um resumo da obra de assistencia realizada pelo Fundo especial constituído ao abrigo do art.º 43.º do Decreto N.º 21699.

Não se limita a acção do Commissariado a conseguir trabalho no regime de subsidios e participações, com o que tem contribuido fortemente para que não se agrave a percentagem de desempregados, aliás diminuta no confronto com a de outros países. Tem carinhosamente cuidado da precária situação daqueles a quem faltam totalmente recursos para se manterem e tarda o momento de obterem colocação.

Pena é que o publico se não tenha compenetrado da obrigação moral de socorrer os desgraçados que a fatalidade da crise economica privou desse grande bem que é o trabalho. São escassas as instituições privadas de assistencia a desempregados, como parca ou nula é a generosidade dos que, garantidos na vida, poderiam concorrer para o Fundo de Assistencia a Desempregados, com alguma coisa mais do que para ele reverte das suas prestações obrigatórias.

Assim mesmo e exclusivamente dentro dos seus recursos ordinários, o Commissariado tem realizado uma obra, se não que satisfaça todas as necessidades, pelo menos meritoria.

Neste capitulo, foram dispendidos até 31 de Dezembro de 1934, escudos 3.329.981,41.

Descriminadamente a sua aplicação foi a seguinte:

Assistencia a Invalidos

Inscritos	3.815
Resolvida a sua situação	959
Subsidiados	1.375

O valor dos subsidios sobe a 455.360,00.

Distribuição de Refeições

Serviço executado por intermédio das Misericordias e outras instituições locais de beneficência.

Inscritos	9.279
Resolvida sua situação	3.285
Beneficiados	3.661
Refeições distribuidas	1.144.829
Rasas de milho distribuidas	413

O valor das refeições e subsidios concedidos para alimentação foi de 1.268.140,32.

Vestuario e Calçado

Serviço organizado para auxilio aos filhos de desempregados. Empregam-se nele artifices das respectivas profissões, desempregados.

Operários colocados	75
Fatos confeccionados	1.434
Vestidos »	1.196
Sandálias	1.037

A verba dispendida foi de 46.147,52 de material e 15.931,80 de salários.

Assistencia a sinistrados

Com a reparação urgente de estragos causados por temporais nos distritos de Castelo Branco, Bragança e Vila Real foram dispendidos 313.239,77

Subsidios Eventuais

Aos desempregados inscritos foram distribuidos subsidios no Natal e Ano Novo de 1932-33, no valor de 1.231.162,00.

ESPOZENDE HÁ CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

Na «Tabacaria», a *Havaneza* dos directores de repartição, proprietarios, trunfos politicos, capitalistas e *brasileiros* em vecancia — discutia-se ou arengava-se calmamente, por entre baforadas de bons charutos.

Lavradores entravam, mezureiros, çoçando o toutiço, a pagar as cizas, as derramas; mulheres de alem-rio, saía pela cabeça vinham mercar tabacos e fosforos para os seus estancos. Em discussões mais inflamadas, para o angariamento de votos nas proximas eleições, o velho Vilas Boas na sua calça e coléte brancos, bem engomados, lustrosos, casaco de lustrina preta e chapéu de Chile, a indumentária dos seus tempos no norte Brasileiro, a mão fechada, o pulso reteso e cabeludo, bafendo nos bolsos do coléte, afoqueado, os olhos em guerra gritava:

— Aqui ha muita libra, muita libra! O Cleto, riscando traços longos no chão com a indispensavel bengala de cana da India, soltava aquelas gargalhadas só dele, homéricas, ribombantes, enquanto o Barros Lima, encostado ao balcão, no seu fraque de casimira e côco de côres escuras, meio curvado e as mãos apoiadas no castão de marfim de bengala, sorria botando agua na feitura. O velho Sant'amaro, com o seu nariz de promontorio e farol vermelho na ponta, o camareiro de tempestade a escorrer no simonte e a pingar-lhe as calças brancas, resto da sua farda da Marinha, babava-se de gôsto ouvindo o Caninhas lá da altura das soças negras, perguntar-lhe — quando fazia o casório com a donzela de Forjães?

E o Manuel Ferreira, no limiar da porta, tirando os pés dos tamancos ferrados, para çoçar as frieiras daninhas, por cima das meias cardadas curvado para o *arranha-ceus* do Nunes, que erguido nas biqueiras dos sapatos, procurava debalde bicar lume na extrema unção da sua prisca, a meia voz para os da rodinha; — Pobre Zé da Burra! velho sem

juizo!...

Meu Pae, atende a um, responde a outro; e dá a sua opinião, se perguntada; sempre solícito, bondoso, a cofiar as longas suíças, o cigarro fumaçando na ponta da fumadeira.

O melro, na madôrna da tarde, sentado nos bancos de granito da Praça, olhos vagos, ou desfia o canhamo dum pedaço de cabo de navio ou, descrevendo uma curva sobre as pontas de mamados charutos, pica-as pacientemente para fazer o vina-grinho das suas pitadas.

Arrimado ao arco que abre para a rua Direita, o tio Bento de japôna ao hombro, o barrete escuro pendendo orelha abaixo, aguardava resignado o vintem dos esmolêres.

A' esquina da Cadeia, o Fortuna anotava as franguinhas que passavam e, das mais proprias a encher as vazas, vinhanos dizer segredo, piscando o olho marôto: — Menino, aquilo é mesmo oiro no olives! e estava pronto, ante a gorgêta choruda, a levar-lhes a cartinha declaratoria, ou convidativa á valsa...

Agora aproxima-se o Monteiro, com o seu bigode e pera flamantes, o indispensavel perdigueiro «Nilo» na peugada. Vem trocar com o Antonio Miranda abundantes carâpetões sobre coelhos e lèbres, perdizes e rolas das caçadas ou do amanho dos rânunculos do seu cuidado amadorismo. Enquanto isto, os seus dois cachorros cheiram, amaveis, um ao outro o respétivo az de copas.

Ao assumir a discussão venatória ou floral dos donos alto calôr trocain uns roncões de coleguismo e, dadas as tres voltas do estilo, amodorraram cada um para qualquer canto, para ferrar a pestana costumeira.

A' rua Carlos Alberto, a Antoninha, dá a ultima prova ao caldinho com entulho, no mesmo ou proximo albergue onde o real exilado chuchurreou uma canja, com figado e moêla com a decantada pelo Eça, na «Cidade e as Serras», servida em malga vinda das Indias no tempo das descobertas e cedida pela húcharia do nosso Capitão-Mór.

Caem serenas as badaladas das Trindades, do alto das torres da Matriz e da sineira da Misericórdia. A tarde morre também serena. A pardalada chilrêa assanhada nos quintais e nas magnólias da Praça. Marrecos sobem do rio, a dar-a-lar ao leque. Junto á porta lateral da Misericórdia, o Frente sacudida a quentura deixada pelo vasto assento do tio Galante no banco de pedra, senta-se para preleçonar a má lingua do burgo. E o Francisquinho, tange algo mulheril, os seus toiros, em cata do eido.



NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos ilustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

Dr. Amadio Tavares—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto:

«Pelo uso pessoal que da agua de Grichõe tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do appetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepatica».

Dr. Alvaro Pimenta—Clinico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermidades do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbações digestivas. Acho-as excellentes com paladar muito agradável».

«Considero-as um bom adjuvante para o tratamento de afeções pulmonares e estado de fraqueza».

Dr. Amílcar de Souza—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem».

«Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularizava por completa a digestão».

«Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo, e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os glóbulos vermelhos do sangue, o que não succede com a agua de Grichões».

«Acho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doenças pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defeza».

Dr. Campos Monteiro—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestivo, escarando sangue e mais leve exposição ao frio (as simples práticas de hygiene diurna), hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexia».

«Depois de uma semana de aguas de Gri»

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de aprite, acompanhamento de franca diurese e estado geral animador».

«Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescencia demorada que me deixou uma inapetencia rebelde».

«Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do appetite, sensação de bem estar e desaniviamiento cerebral que attribuo ao seu grande poder anti-toxico».

Dr. Raul Gonçalves—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma artero esclorose, as tem usado com relativo exito».

«Vou principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«Quo as AGUAS DE GRICHÕES, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgãos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, figado, rins e intestinos. E em estado de prostração e adimania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposição».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas, É agradávelissima! Sêde da Soc. Grichões—R. Alegria, 779 Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto D p sitarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Paquetiros, 65.—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vale & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. Estacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filiais): Andrade, Ltd., Av. Lúlia Garcia, 118 e sucursais.

EM FÃO—FARMACIA PIRES

Puxa a sográ o Tarrío, a sua junta de algumas moedas. Ambos, erguendo os chapéus:—Boas-noites.

(Continua)

Luis Viana

Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira, ilustrada

Desta importantissima obra que ha mezes uma grande empreza começou a editar em Lisboa estão publicados 5 fasciculos, ou sejam 416 paginas, da letra A que alcançam ao nome *adocicado*, tendo esses tomos grande numero de gravuras entercalares nas suas paginas e muitas outras soltas designativas.

Estamos em presença da obra mais importante e completa que em Portugal se edita e que aqui temos recomendado aos nossos leitores sem espirito illusionista de atraioar-mos a verdade.

Quem possuir esta obra no seu arquivo tem uma biblioteca de grande merecimento.

Para aqui transferimos algumas palavras dos jornais diarios a seu respeito:

«Foda a manifestação da vida forte dum país, traduzida num trabalho honesto e de utilidade geral é uma afirmação indiscutivel de civismo e de progresso».

Esta afirmação é-nos sugerida pelo aparecimento do V. fasciculo da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira.

«Com a pontualidade e o cuidado esmiêro de sempre, êle nos visitou e veio radicar mais profundamente ainda, a impressão que os fasciculos antecedentes nos tinham dado. Estamos em frente dum grande empreendimento, probo, honesto e digno. O nosso Pais terá, finalmente, um vocabulário completo da sua lingua e os que estudam terão elementos perfeitos de consulta sem o favor e a ajuda dos enciclopédistas estrangeiros».

«O público dispensando, logo de inicio, um favor desusado á obra não foi aludido. Sem tibiezas, com uma pontualidade já hoje tradicional, a Enciclopedia vem marcando passo-a-passo, tómo a tómo o seu lugar primacial nas letras portuguesas. É portanto com prazer que repetimos aqui os elogios que desde o principio nos tem merecido este patriótico empreendimento».

Para ela chamamos mais uma vez a atenção do público, cujo anuncio de assinatura publicamos em outro lugar.

Assina-se na Livraria ESPOZENDENSE, onde se pode compulsar os fasciculos publicados, para verificarem do seu valor real.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Peneus desde 16.00 a 40.00

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo também todos os artigos PERRY, que também são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

O fotógrafo **AUGUSTO SOU-CASAUX** não faz sómente trabalho de arte, com orientação moderna, mas também o serviço corrente como

- 6 Grupos album ou 13x13 a 50\$00
- 6 Retratos visita ou carteira . . . » 35\$00
- 6 Postais busto » 20\$00
- 6 Retratos de passe ou medalha » 5\$00

Durante Agosto em Fão e Espozende

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em **EVORA**
em propriedade sua.

Delegação no **PORTO**
AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º
Telefone—4903

Efectua **SEGUROS DE VIDA**
em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Marítimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE





Antonio de Sá Pereira

“EVA”

Grande magazine femino
Trabalhos, Desenhos, modelos, Actualidades

Todas as semanas valiosissimos premios ás suas leitoras

Vende-se na Agencia do «Diario de Noticias»

Casa     



CASA--ALUGA-SE

Uma com quintal na Rua 1.º de Dezembro, junto á Camara.

Condições de arrendamento, etc, dão na Tipografia deste jornal.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças da robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A venda em todas as **Farmacias e Drograrias**

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Pestelaria, Vinhos do Porto consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.º sempre frescos os autenticos e afamados

«**PASTEIS DA CLARINHA**»
Correspondente de Seguros.

Lampadas—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitaario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeccões.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSEGA LIMA—ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

Talho “Flor da Avenida,”

Rua 1.º do Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedoros entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario **Manoel José de Carvalho.**

Lindos romances á venda na Livraria Espozendense.

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 7 A 9
ESPOZENDE

- «Legião Maldita», 1 vol. de 320 pag., brochado 12\$00
- «Sentinela dos Mares», 1 vol. broch. 12\$00
- «Brazeiro Ardente», 1 vol. broch. 12\$00
- «Russia Negra», Raspatine, 1 vol. broch. 12\$00
- «Soldados da Sombra», 1 vol. de 340 pag. broch. 12\$00
- «Colecção» — Portugal Historico — Fundação de Portugal 1 vol. cart. illustrado 10\$00
- «O Grande Industrial», 1 vol broch. 6\$00
- «9 de Abril», 1 vol. broch. 6\$00
- «Mata Hari», 1 vol. com muitos cromos 6\$00
- «Maravilhas do Ano 2.000», 1 vol. 4\$00
- «A Tabaqueira Magica», Colecção Manecas, 1 vol. 3\$00
- «O Capitão Fantasma», 1 vol broch. 4\$00
- «Ao Centro da Terra», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Tesouro dos Incas», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Atlantico em Ealão», 1 vol. broch. 4\$00
- «A Volta de Marrocos», 1 vol. broch. 4\$00
- «Os Bandidos do Riff», 1 vol. broch. 4\$00
- Além destes livros ha muitos outros de autores nacionais e estrangeiros á venda
- Visitem a nossa Livraria.
- «Folhas ao Vento», de Rodrigo Veloso, 1 vol. encadernado 5\$00
- «O Calendario da Felicidade», 1 vol. broch. 7\$00
- «Elementos para a historia de Fam», coodernado pelo P.º Jeronimo Gonçalves Chaves, Um elegante volume broch 3\$00
- «Cantares», versos, por Vinhas dos Santos, Um volume, papel Vera 3\$00
- «O que todos devem saber de Cancro», Um volume, broch. 4\$00
- «Catecismo da Felicidade» (Serões de Londres) 1 vol. broch. 9\$00
- «Onde se encontra a Felicidade», 1 vol. broc 2\$50

FEMINA

jornal illustrado da mulher

Directora: HELENA DE ARAGÃO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
CONTINENTE E ILHAS

13 numeros	19\$00
26 " "	39\$00
ULTRAMAR	
26 numeros	51\$00
ESTRAGEIRO	
26 numeros	63\$00

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27,—LISBOA.

Artur Boaventura Rego

ESPOZENDE

Volta a Portugal em bicicleta

Na próxima quinta feira, 5, pelz 5 e meia horas da tarde devem passar nesta vila os ciclistas da Volta a Portugal, hora pouco mais ou menos calculada.

A sua passagem é esperada com muita anciedade pelo povo desta vila.

Postos de ensino

Para regente do posto de ensino do lugar de Soutelo da freguesia de Gemezes, foi nomeada Adelia Gonçalves Eiras, da mesma freguesia.

«O Espozendense»

(AOS NOSSOS COLABORADORES)

Os originaes dos nossos colaboradores graciosos e amigos destinados semanalmente a este jornal, devem ser entregues todas as semanas até a 4.ª feira, o mais tardar, por conveniencia de composição e visação fora do distrito.

Na Apulia

No proximo dia 8 de Setembro, ás 2 horas será inaugurada a casa de Socorros a Naufragos, com a assistencia de S. Ex.cia o sr. Inspector.

S. Bartolomeu do Mar

Decorreu no ultimo sábado com grande interesse e muito concorrida, esta festa, talvez uma das maiores do concelho.

A procissão que foi dar a volta a um cruzeiro colocado na praia de banhos, despertou a atenção de quantos a presenciaram pela boa composição e ordem

Os nossos parabens á commissão.

Excursionistas

Continuam a passar nesta vila, grandes camionetes repletas de excursionistas dos mais distantes pontos do país.

A todos os nossos cumprimentos.

FALECIMENTO

Na freguesia das Mari-nhas sucumbiu na ultima quinta feira, quasi repentinamente, o sr. Joaquim Regado, proprietario, casado, causando a sua morte certa consternação no público.

A seus filhos e mais familia os nossos pezames.

OBRA MONUMENTAL

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

Lisboa

Rio de Janeiro

Edição da

EDITORIAL ENCICLOPEDIA Lda

Está publicado o quinto fasciculo

150 colaboradores eminentes em todos os ramos de saber e da cultura. Todas as figuras da nossa História—Toda a Terra Portuguesa e o Império Colonial nos seus variados e aspectos—Toda a fauna e flora lusitana *Um compendio de toda a cultura Nacional que é ao mesmo tempo o melhor dicionario do idioma portuguez, incluindo portuguez arcaico e moderno, brasileiro-mo, calão, provincianismos, gíria e neologismos, vocabulário técnico de todas as profissões, etc., etc.*

Um repertorio completo bio-bibliográfico de escritores, artistas, médicos, e engenheiros, músicos, cantores, officiaes do exército e da armada, politicos, funcionários, jornalistas etc., cuja obra em conjunto, até aos dias de hoje constitue monumental cultura lusitana

Pedido de assinatura á
EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
 Largo Trindade Coelho, 10-LISBOA

Desejo assinar a grande «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» (I) pelo correio, contra reembolso, mensal, 3 meses, 6 meses, 1 ano

Nome

Morada

Assinatura

(1) Cortar o que não interessa.

CERCA DE 20:000 VOCÁBULOS NOVOS. 15:000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA
 POR 10.500 MENSAIS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa.

TUDO NUMA SÓ OBRA **UMA SÓ OBRA PARA TUDO**
 A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
 UM FASCICULO EM CADA MÊS

A' venda na Livraria «ESPOZENDENSE»—Espozende.

Interesses de Barcelos e Espozende

Do «Correio do Minho»
 As principais entidades dos concelhos de Barcelos e Espozende dirigiram uma representação ao Governo pedindo que sejam apropriados os açudes do rio Cávado denominado Merções, Fontainhas e Fornelos, os quais dizem só servem para promover o açoreamento do rio e ao mesmo tempo danificar os terrenos marginaes de cultura bem como impedir que subam as diversas espécies de peixe que noutros tempos ali havia em abundancia que presentemente tendem a desaparecer. Para que o Estado não seja sobrecarregado com a despesa a realizar que está calculada em 300 contos alvitram os signatarios da representação a cobrança de uma matricula a cada barco que navegue no rio Cávado que poderia ser de 20\$00 a 30\$00. Os açudes, acrescentam deveriam ser abertos durante a estiagem por meio de um canal de cerca de 15 metros de largura, a exemplo do que se fez no açude da ponte do rio Ave em Vila do Conde.

DOENTE—Aguarda o leito ha alguns dias o director deste jornal sr. Silva Vieira, sem contudo inspirar cuidados. Que breve se restabeleça.

Mictório

Mais uma vez lembramos á nossa Câmara a necessidade que há em reparar o ja existente e construir outros em vários pontos.

E' triste para nós e desagradavel para os frequentadores um mictório tam imundo.

Alguns turistas riem-se a bandeiras despregadas . . . pois que hão-de fazer? . . .

Capitão Valdoleiros

Cumprimentamos na ultima segunda-feira, o nosso amigo e ex-combatente da Grande Guerra, o sr. Capitão Valdoleiros da cidade de Braga.

Para que todos saibam

Dizem os jornais:
 «Prevenimos os nossos estimados leitores e assinantes de que os novos bilhetes postais, em uso, não podem levar na parte destinada ao endereço mais do que o nome e direcção do destinatário, nem mesmo o carimbo da casa comercial, que o emite, sob pena de ser multado em trinta centavos qualquer postal que não obedeça a esta formalidade».

Coerencia...divertida

«Palavra de honra que é verdade. Custa a acreditar? Custa. E tanto custa que só depois de nos ter sido confirmado por pessoa capaz acreditamos o facto. . .

Imaginem os nossos leitores que certa entidade de Viana do Castelo acusou a sua congénere de Braga de pretender a sua congénere de Braga de determinada exposição de Londres, uma boneca, de 70 centímetros de alto, vestida com trage de Santa Marta.

Acusou e fez grande barulho com o caso, enviando telegramas aos jornais de Lisboa e Porto, protestando junto de autoridades, permitindo, enfim, que depois de terminantes esclarecimentos, dados por quem de direito, se fizesse nas folhitas da terra uma pretensa campanha contra Braga, atribuindo-lhe o proposito de tirar a Viana o lindo trage. . . regional. Foi, enfim, aquele novo «hissope» que nos deu que rir...

Pois fiquem sabendo que estava terminada, há pouco, a famosa «guerra» e já um prestigioso membro dessa entidade, acompanhado dumahenhora, encompanhado Espozende um fato de sargaceiro, tambem reduzido, para mandar como seu á exposição que o S. P. N. vai fazer, agora, na S. D. N.

Esqueceu-se, porem, que Espozende é concelho do distrito de Braga e que neste mundo tudo se sabe—até aquilo que muitos desejariam se não soubesse. . .

Evidentemente que não nos zangamos com o facto. Nem com ele fazemos protestos; nem barulhos, nem guerras de grotesco hissope. . .

Achamos engraçado, no entanto, que aqueles que acusaram Braga de querer «roubar» a Viana os seus trajes sejam os primeiros—e os unicos a «roubar» a Braga o que a Braga pertence. Como testemunho de «coerencia»—é magnifico.

E só por o ser—á ele nos referimos.»

Apreciem os nossos leitores este bocadinho de prosa que o nosso illustre colega de Braga «O Correio do Minho» apresenta na sua secção «Ecos & Notas».

«JORNAL DO CONTRIBUINTE»

Está publicado o n.º 168, ano V, respeitante a 25 do corrente.

Este trimensario, o mais util e proveitoso para o contribuinte devia de preferencia ser adquirido por todas as pessoas que necessitam estar a par das leis do paiz, pois nele se ventilam em todos os numeros casos sobre leis e decretos que interessam a todos.

Além disso os assinantes, podem por meio de consulta gratuita obter no mesmo jornal o esclarecimento de duvidas que tenham sem aumento de custo, quando o desejem com certeza matematica do assunto consultado. Portanto diremos mais uma vez a todos os contribuintes que assinem de preferencia este jornal a outros que é de grande vantagem em conhecimento que nenhuma outra publicação satisfaz.
 Redacção: Rua da Palma, 116-2.º—Lisboa.